



# PANORAMA AGRO MENSAL

ABRIL  
2025

Gerência de Análise Econômica  
Banco Cooperativo Sicredi



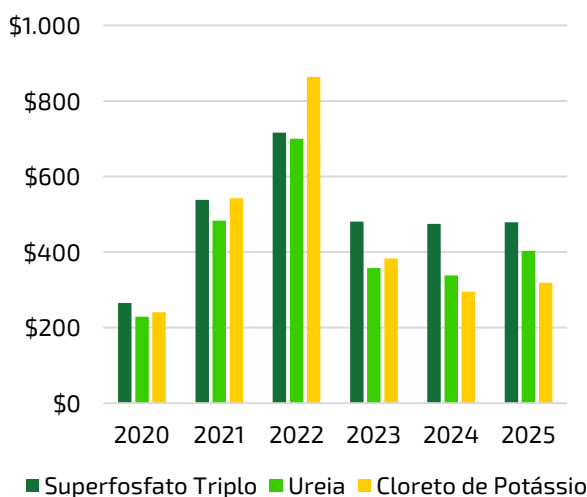
## Tendências de preço

Preços de ureia (US\$ 404/t), Superfosfato Triplo (US\$ 479/t) e cloreto de potássio (US\$ 319/t) seguem relativamente estáveis em dólar, mas câmbio desvalorizado encareceu preços internos dos insumos cotados em reais.

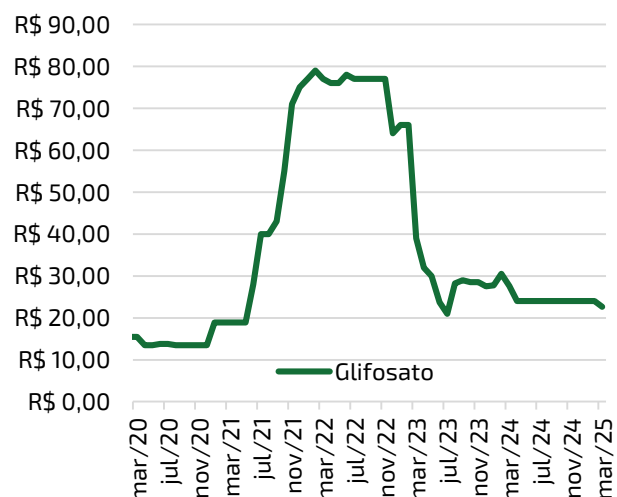
**Curto prazo:** desvalorização do câmbio impacta negativamente as cotações de insumos importados, como fertilizantes e defensivos, já pressionando altas desses produtos em reais. Em dólar, no entanto, a perspectiva segue neutra.

**Longo prazo:** viés de estabilidade para preço de insumos em dólar com a acomodação das cotações de petróleo, gás e commodities agrícolas em patamares mais baixos. Em reais, o câmbio continuará sendo uma grande fonte de volatilidade e incerteza no custo de produção.

Cotação internacional de adubos - US\$/tonelada (World Bank)



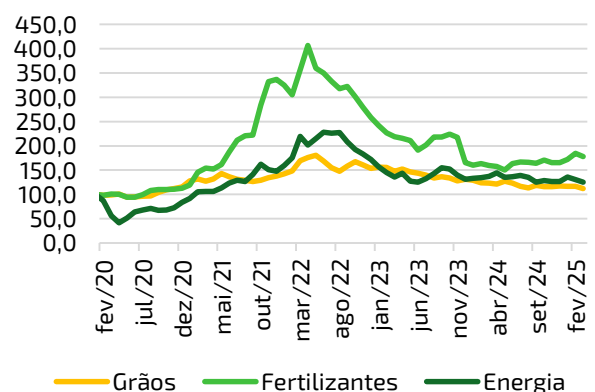
Preço de herbicida glifosato no Rio Grande do Sul - R\$/litro (CONAB)



## Perspectivas de mercado

- A forte desvalorização do câmbio desde 2024, saindo de R\$ 4,90 e batendo máxima de até R\$ 6,20 recentemente, vêm pressionando muito o preço doméstico de adubos e químicos no Brasil, o que deve encarecer ligeiramente os custos de produção da próxima safra.
- No longo prazo, porém, permanece a tendência de baixa/estabilidade dos fertilizantes em dólar, com menores preços de petróleo/gás (favorecendo oferta de fertilizantes) e de *commodities* agrícolas (enfraquecendo a demanda por insumos). Neste contexto, o ponto de atenção continua sendo o câmbio, ditando as cotações em reais.

Índices de preço de fertilizantes, grãos e commodities de energia - jan/20 = 100 (World Bank)



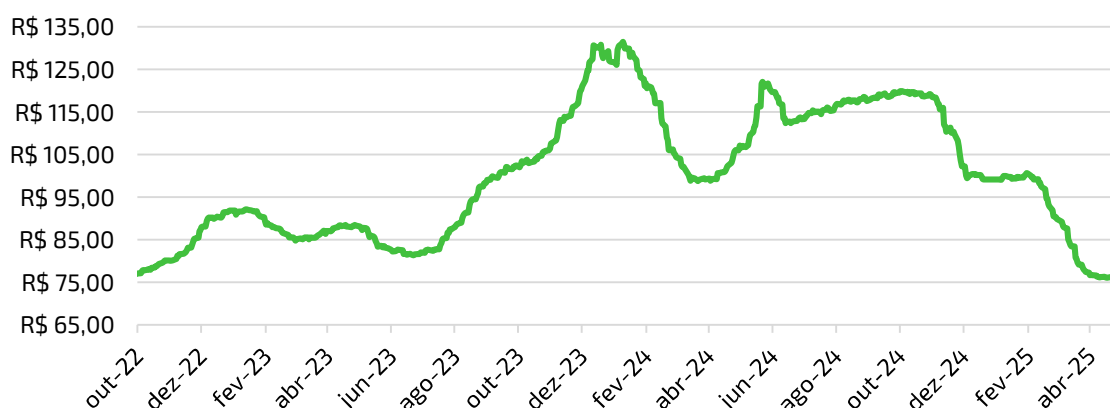
## Tendências de preço

Preço do arroz tem baixa de 2% no mês, atingindo o patamar de R\$ 76,1/saca.

**Curto prazo:** após o pico de colheita do arroz na América do Sul, a perspectiva é de baixa de preços do grão, em função do aumento significativo de estoques domésticos através de uma recuperação da safra brasileira.

**Longo prazo:** o viés é de preços menores em 2025 do que 2024, pois o preço alto do arroz no último ano favoreceu aumento de safra por parte dos produtores brasileiros, além da volta da Índia ao mercado exportador (limita exportações do Brasil e baixa preços globais). Pressão baixista tende a seguir em maio também com recomposição significativa dos estoques brasileiros diante de uma maior safra nacional, mas podem ocorrer oportunidades pontuais de alta do arroz na entressafra por efeito da sazonalidade de setembro a dezembro.

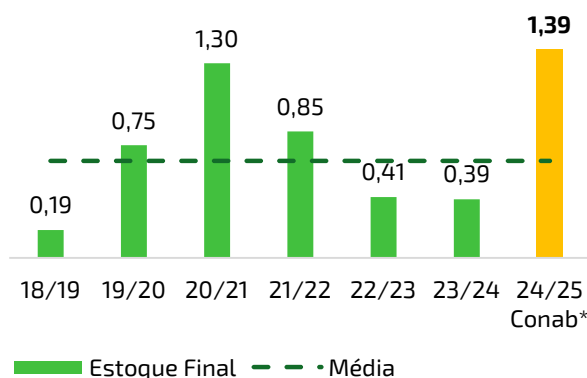
Preço do arroz no Rio Grande do Sul – R\$/saca 50 kg (CEPEA/IRGA-RS)



## Perspectivas de mercado

- Após várias safras com recuos de área plantada ou quebras de produtividade, perpetuando estoques baixos, o oposto ocorreu em 24/25 diante dos melhores preços do arroz e condições climáticas, com aumento de área para 1,72 M.ha (+7%) e safra para 12,1 mmt (+15%).
- Além da maior oferta nacional, a volta da Índia ao mercado retira a pressão exportadora do Brasil e provoca queda nos preços globais do grão. Projeta-se aumento de estoques finais para 1,39 mmt, acima da média, trazendo viés de baixa para preços do arroz em 2025.

Estoques finais de arroz no Brasil - milhões de toneladas (CONAB)



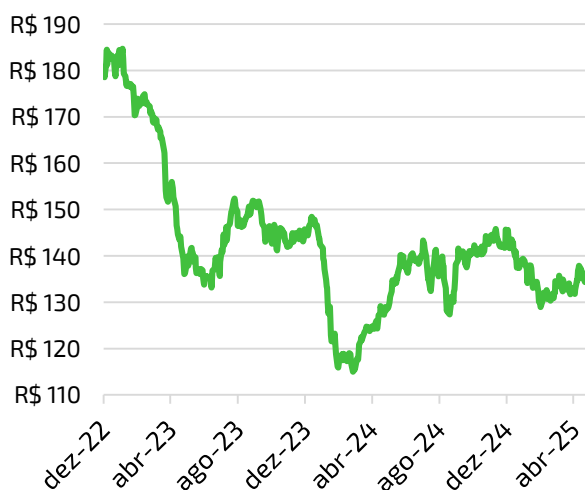
## Tendências de preço

Soja segue em R\$ 132,6/saca no porto de Paranaguá, oscilando +0,3% em abril.

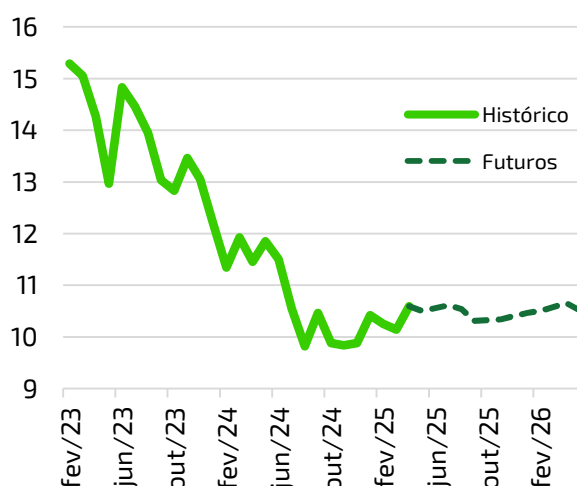
**Curto prazo:** cenário é de preços relativamente estáveis, pois apesar do Brasil estar superando o pleno pico de colheita de soja (que usualmente pressiona baixas sazonais), as quebras no RS/MS/Argentina e guerra tarifária EUA x China favoreceram elevação dos prêmios de exportação, sustentando preços da soja em níveis maiores do que o esperado.

**Longo prazo:** viés de recuperação de preços na entressafra, diante de estoques globais menores do que o esperado e de guerra tarifária movida por Donald Trump, favorecendo altas de preço da soja brasileira nos próximos trimestres. No longo prazo, redução de área plantada de soja pelos produtores americanos em 25/26 também favorece maiores preços.

Preço da soja no porto de Paranaguá/PR  
- R\$/saca (CEPEA)



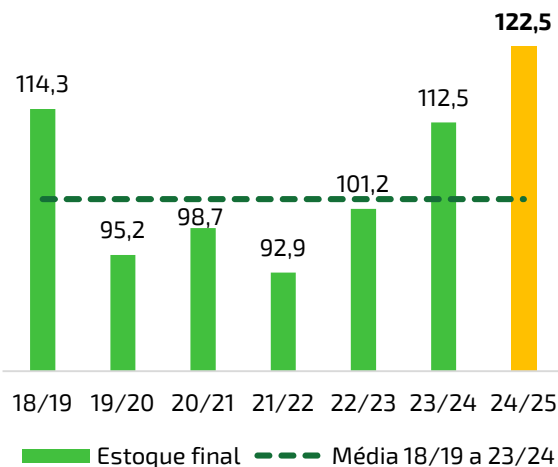
Preço da soja na bolsa de Chicago –  
US\$/bushel (CME Group)



## Perspectivas de mercado

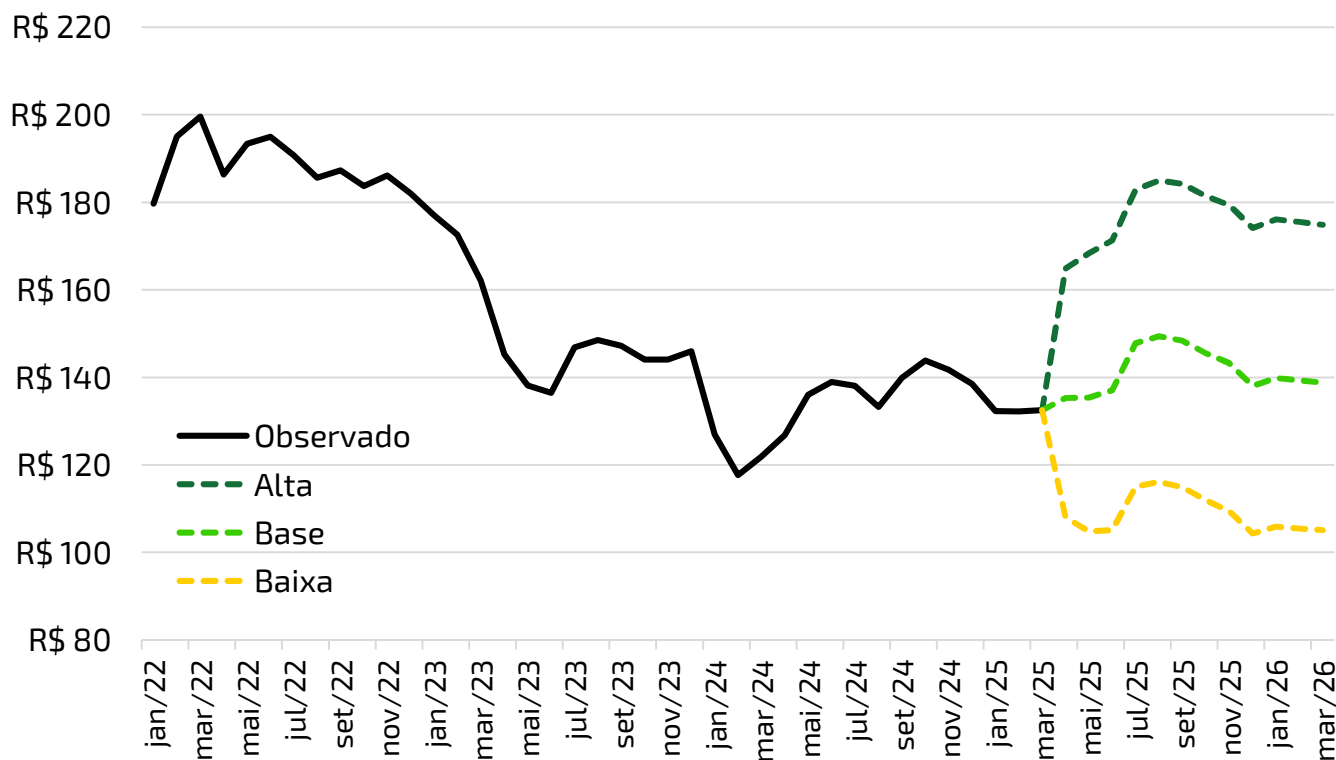
- Os estoques finais da safra global 24/25, apesar de ainda formarem um recorde histórico de 122,5 milhões de toneladas (mmt), foram reduzidos significativamente diante da estimativa inicial de 134 mmt, em função dos subsequentes cortes nas estimativas de safra americana e argentina, além de revisões de aumento da demanda global de soja que deve bater recorde de 410,7 milhões de toneladas.
- Esse cenário veio favorecendo preços de Chicago desde o último trimestre de 2024. Olhando à frente, dados de intenção de plantio do USDA sugerem quedas de 4% na área plantada de soja 25/26 dos agricultores americanos, o que também favorece maiores cotações da soja na bolsa de Chicago.

Estoques finais de soja no mundo  
- milhões de toneladas (USDA)



## Projeções de preço

Projeções de preço médio mensal da soja no porto de Paranaguá/PR em 3 cenários de mercado - R\$/saca (fonte: Sicredi)



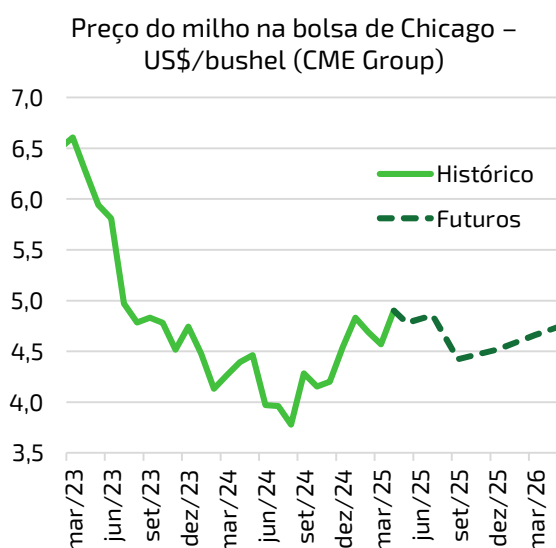
data	Alta	Base	Baixa
mai-25	R\$ 168	R\$ 135	R\$ 105
jun-25	R\$ 171	R\$ 137	R\$ 105
jul-25	R\$ 183	R\$ 148	R\$ 115
ago-25	R\$ 185	R\$ 149	R\$ 116
set-25	R\$ 184	R\$ 148	R\$ 115
out-25	R\$ 181	R\$ 146	R\$ 112
nov-25	R\$ 179	R\$ 143	R\$ 109
dez-25	R\$ 174	R\$ 138	R\$ 104
jan-26	R\$ 176	R\$ 140	R\$ 106
fev-26	R\$ 176	R\$ 139	R\$ 105
mar-26	R\$ 175	R\$ 139	R\$ 105
abr-26	R\$ 165	R\$ 135	R\$ 108

## Tendências de preço

Milho tem baixa de 8% no mês para R\$ 80,4/saca na referência da ESALQ/B3 – SP.

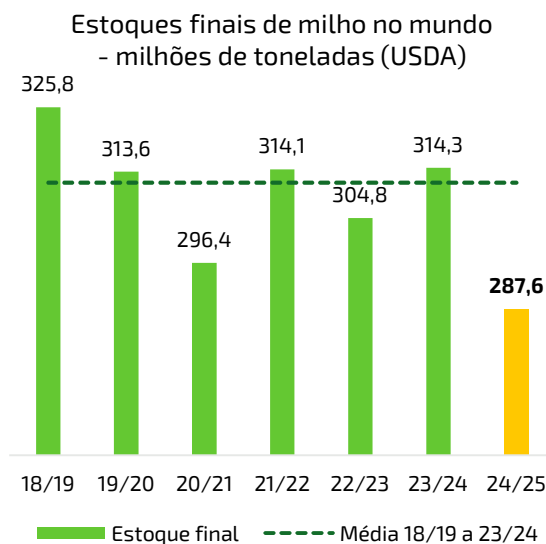
**Curto prazo:** viés de baixa de preços até pico de colheita do milho 2ª safra, em função da boa colheita do milho 1ª safra e agora o bom desempenho da safrinha no Centro-Oeste, mas os preços internos ainda devem seguir em níveis elevados se comparados à última safra, diante dos estoques domésticos reduzidos e altas do milho em Chicago.

**Longo prazo:** baixa de preços na safra global 2025/26 com estoques mundiais maiores em função de aumento significativo da área plantada de milho nos Estados Unidos. Após a pressão de baixa do milho brasileiro com a colheita do safrinha, oportunidades de altas pontuais podem se manifestar no Brasil durante o último trimestre do ano e primeiro trimestre de 2026 em função da sazonalidade.



## Perspectivas de mercado

- O mercado global de milho passa por um aperto de oferta em 24/25, com estoques globais caindo para 287,6 milhões de toneladas (-8,5%), motivados por revisão baixista da última safra americana e por menores safras de milho no acumulado de vários outros países, o que ajudou a elevar o patamar de preços do milho desde 2024.
- No Brasil, as chuvas de março e abril foram boas o suficiente para garantir o sucesso da produtividade do milho 2ª safra na maior parte do Centro-Oeste, o que eliminou o risco de quebra e impulsionou forte baixa nos preços internos do grão nos últimos dois meses.

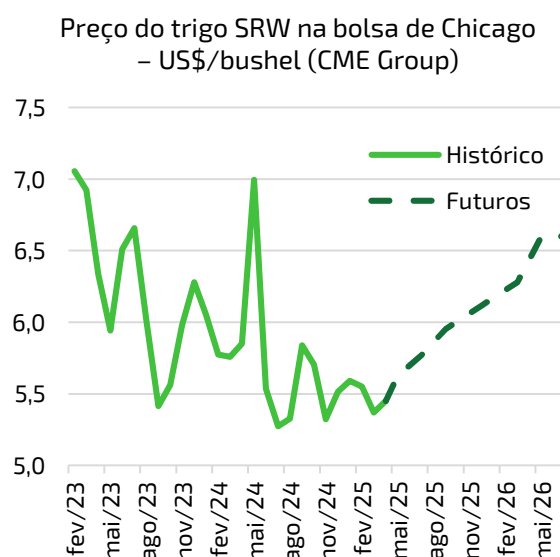


## Tendências de preço

Trigo sobe 3% no mês, cotado a R\$ 1573,47/tonelada no Paraná.

**Curto prazo:** viés de estabilidade com possibilidades de altas impulsionadas pela entressafra do trigo na temporada 2024/25, em função da menor produção no Brasil, da desvalorização cambial e da redução dos estoques globais.

**Longo prazo:** viés de baixa na safra de 2025/26, sustentado pelas boas perspectivas de produção no Rio Grande do Sul e no Paraná, somadas à expectativa de uma safra robusta na Argentina, o que pode baratear as importações de trigo pelo Brasil e pressionar os preços do trigo nacional para baixo.

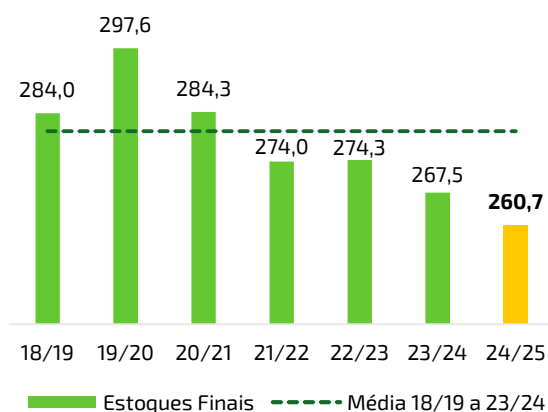


## Perspectivas de mercado

▪ Apesar de uma leve recuperação nos estoques globais de trigo, que subiram de 260,08 para 260,7 mmt segundo o USDA, o cenário continua sendo de oferta restrita, ainda distante dos 267,5 milhões registrados na safra 2023/24. Embora haja expectativa de melhora na produção russa, impulsionada pela maior sobrevivência do trigo de inverno, o volume projetado permanece abaixo dos recordes históricos, em contexto de restrição na oferta que vem se consolidando desde o início do conflito entre Rússia e Ucrânia.

▪ Por outro lado, a recuperação da safra argentina, que volta a se aproximar das 18,5 mmt pela primeira vez em três anos, é um fator que tende a limitar maiores altas nos preços do trigo durante a entressafra. Além disso, para a temporada 2025/26, as projeções indicam uma produção recorde na Argentina, estimada em 21 mmt. Esse aumento da oferta pode pressionar os preços da próxima safra para baixo, devido à maior competitividade das importações, a menos que o câmbio permaneça depreciado.

Estoques finais de trigo no mundo  
- milhões de toneladas (USDA)



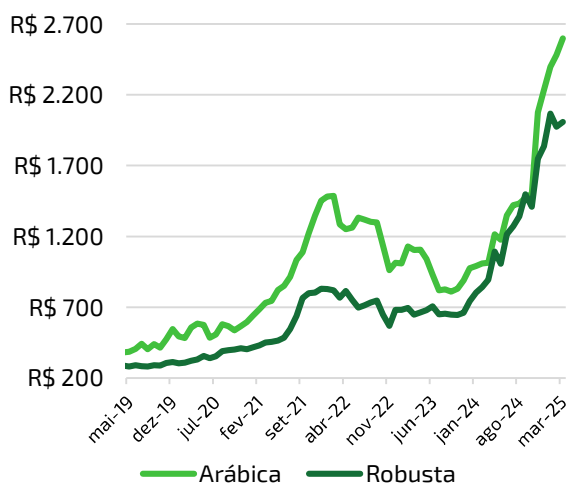
## Tendências de preço

Arábica atinge R\$ 2.655/saca (+5,7% no mês) e o Robusta cai para R\$ 1.715/saca (-12%).

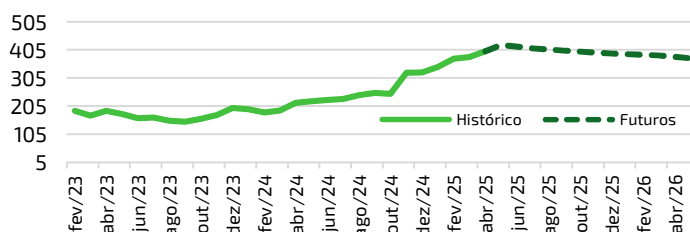
**Curto prazo:** o período de chuvas abaixo da média e calor excessivo de dezembro a abril deteriorou muito a perspectiva da safra brasileira de café, que apesar de esboçar boas floradas em setembro/outubro, não teve vigor suficiente para um bom pegamento de chumbinhos e enchimento dos grãos posteriormente, reduzindo a safra nacional. Tendência segue de preços altos até a próxima florada da safra brasileira 2025/26.

**Longo prazo:** a oferta do café vem enfrentando choques muito grandes nos últimos anos. No longo prazo, esperamos normalização das safras, retomada de estoques e viés de baixa para preços, algo já observado na curva de futuros tanto do arábica quanto do robusta, que exibem quedas a partir de 2025/26. Mesmo com recuos, as cotações dos cafés ainda devem permanecer em patamares historicamente altos, favorecendo as margens dos produtores.

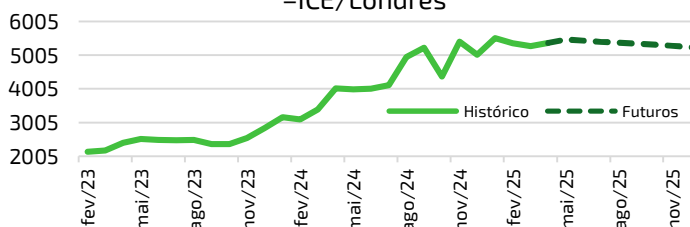
Preço do café arábica (SP) e robusta (ES) no Brasil – R\$/saca (CEPEA)



Preços futuros do café arábica (¢/libra-peso) – ICE/NY



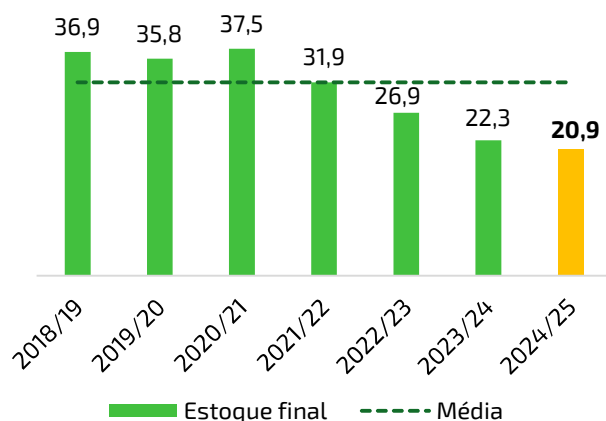
Preços futuros do café robusta (US\$/tonelada) –ICE/Londres



## Perspectivas de mercado

- Desde 2021, o balanço de oferta e demanda global de café vem ficando bastante apertado, com estoques que chegaram a encolher em até 36% com quebras de safra no Brasil e na Ásia, sustentando altas de preços dos cafés.
- Em 2024/25, a expectativa era de reversão dessa tendência para um aumento de estoques. Contudo, no último relatório global de café do USDA, foi estimada mais uma redução dos estoques, atingindo níveis criticamente baixos na mínima histórica de 20,9 milhões de sacas por conta de quebra no Brasil, o que favoreceu valorização de preço dos cafés a níveis recordes.

Estoques finais de café no mundo - milhões de sacas (USDA)





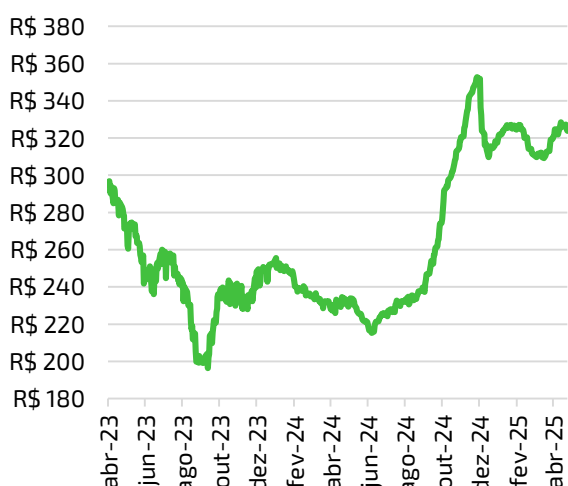
## Tendências de preço

Boi cotado a R\$ 320/arroba (+0,1% no mês) em SP; bezerro em R\$ 2.922/cabeça no MS (+8%).

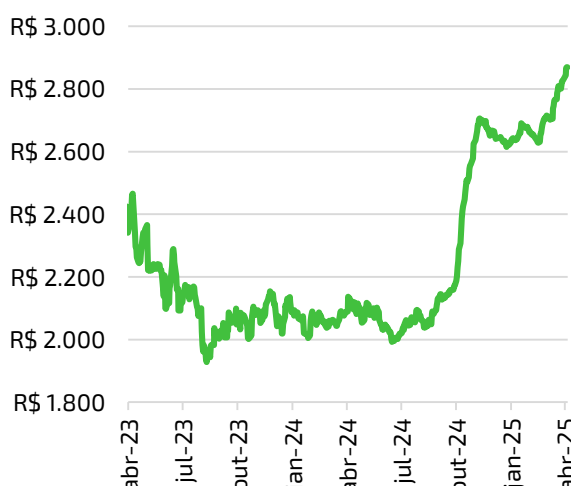
**Curto prazo:** viés de estabilidade do preço do boi após o forte movimento de alta do último trimestre de 2024 que ocorreu no seu pico de entressafra (menor oferta de abate), mas com a reversão do ciclo pecuário atuando em 2025, movimento que já foi iniciado pela desaceleração do abate de fêmeas no segundo semestre de 2024.

**Longo prazo:** viés de gradual alta de preços do boi gordo e do bezerro em 2025/26 com o encerramento do último ciclo pecuário de baixa e início do atual ciclo pecuário de altas de preços nos próximos anos, movido pela redução da taxa de abate de fêmeas e impulsionado pela firme demanda interna por carnes e ótima perspectiva de exportações.

Preço do boi gordo em São Paulo  
– R\$/arroba (CEPEA/B3)



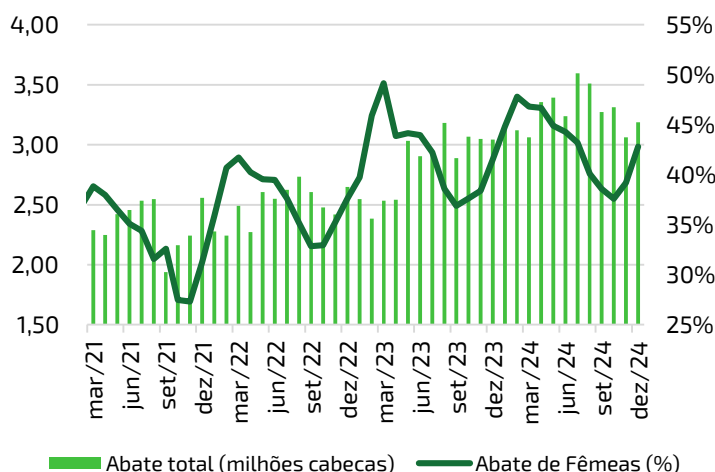
Preço do bezerro no Mato Grosso do Sul  
– R\$/cabeça (CEPEA)



## Perspectivas de mercado

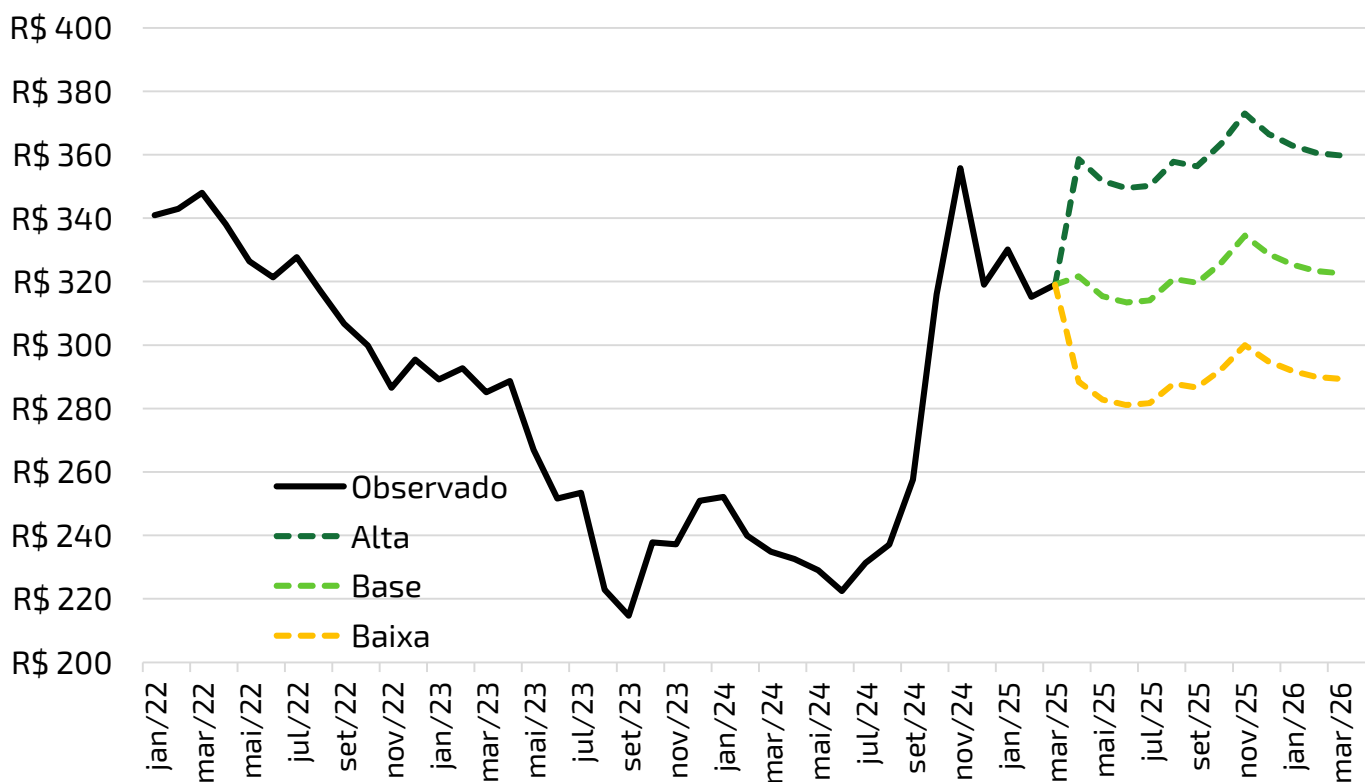
- Desde 2021, a pecuária brasileira vinha registrando aumentos crescentes na taxa de abate de fêmeas, que no último ano veio oscilando em altíssimo nível (acima de 40%) em função da desvalorização do bezerro, provocando elevação do abate total de bovinos para o patamar de até 3 milhões de cabeças mensais em 2024.
- Atualmente, o ciclo pecuário já vem se revertendo em um ciclo de alta, com valorização do preço do bezerro, menor taxa de abate de fêmeas, reduzida oferta de abate e altas de preços do boi gordo, que já começaram a se manifestar.

Bovinos: abate total (milhões de cabeças) e percentual do abate de fêmeas (%) – Brasil (IBGE)



## Projeções de preço

Projeções de preço médio mensal do boi gordo no indicador CEPEA/São Paulo em 3 cenários de mercado - R\$/arroba (fonte: Sicredi)



data	Alta	Base	Baixa
mai-25	R\$ 351	R\$ 316	R\$ 284
jun-25	R\$ 349	R\$ 314	R\$ 282
jul-25	R\$ 350	R\$ 314	R\$ 282
ago-25	R\$ 357	R\$ 321	R\$ 289
set-25	R\$ 356	R\$ 320	R\$ 287
out-25	R\$ 363	R\$ 326	R\$ 293
nov-25	R\$ 372	R\$ 335	R\$ 301
dez-25	R\$ 366	R\$ 329	R\$ 296
jan-26	R\$ 362	R\$ 326	R\$ 293
fev-26	R\$ 360	R\$ 324	R\$ 291
mar-26	R\$ 359	R\$ 323	R\$ 290
abr-26	R\$ 358	R\$ 322	R\$ 289

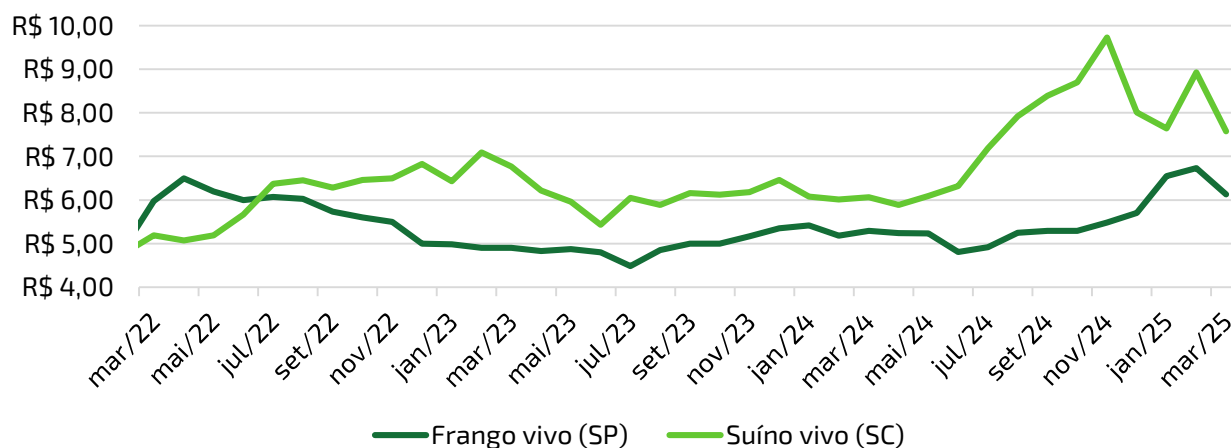
## Tendências de preço

Preço do suíno recua para R\$ 7,6/kg.vivo (SC) e frango cai para R\$ 6,1/kg.vivo (SP).

**Suíños:** a suinocultura segue se beneficiando com melhores margens de lucro desde o último ano à medida que o preço do suíno permaneceu valorizado acima dos R\$ 6/kg de peso vivo e os custos com ração animal caíram com as baixas de soja e milho. O cenário ainda deve ser de margens boas no curto prazo, ainda mais com as fortes altas do suíno, mas fica o alerta para elevações do custo de produção com a recente alta do milho.

**Frangos:** a criação de frangos também vem desfrutando de boas margens após altas de preço, oscilando acima dos R\$ 5 – 5,50/kg de peso vivo, e recuo dos custos. O cenário deve permanecer positivo para os avicultores e o preço do frango já vem acompanhando a alta do suíno e do boi gordo. O ponto de atenção para custos continua sendo a alta do milho.

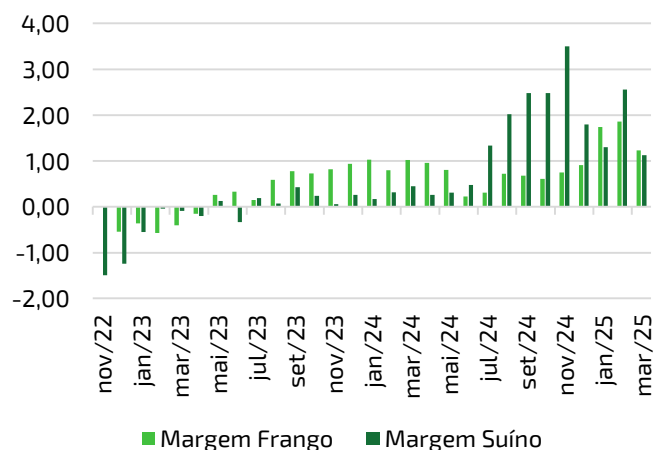
Preço do suíno (SC) e do frango (SP) – R\$/kg de peso vivo (CEPEA/IEA)



## Perspectivas de mercado

- A expressiva alta de preços de soja e milho comprometeu margens de lucro da criação de suínos e frangos em 2022, mas desde 2023 a rentabilidade dos criadores vem melhorando, formando um cenário positivo para o setor.
- O cenário de margens favoráveis deve continuar no segmento, com tendência de preços estáveis dos animais e custos de produção que, por vezes, podem ter altas pontuais, aumentando ou comprimindo a rentabilidade conforme os movimentos dos mercados de grãos, mas são favoráveis com sustentação de bons preços dos animais/carnes no longo prazo.

Margem de lucro da criação de suínos e frangos - R\$/kg de peso vivo (CIAS, CEPEA, IEA)



# Confira os nossos conteúdos em:

<https://www.sicredi.com.br/site/investimentos/analises-economicas-financeiras/>

DISCLAIMER: Esse documento foi produzido pela Gerência de Análise Econômica do Banco Cooperativo Sicredi S.A. e tem por objetivo fornecer informações de indicadores econômicos. Ressaltamos, no entanto, que as análises bem como as projeções contidas refletem a percepção da Gerência de Análise Econômica no momento em que o texto é produzido, podendo ser alteradas posteriormente. O Banco Cooperativo Sicredi S.A. não se responsabiliza por atos/decisões tomadas com base nos dados divulgados nesse relatório.

Gerência de Análise Econômica  
Banco Cooperativo Sicredi

